

# Configurar o acesso do telnet/SSH ao dispositivo com VRF

## Índice

[Introdução](#)

[Informações de Apoio](#)

[Pré-requisitos](#)

[Requisitos](#)

[Componentes Utilizados](#)

[Configurar](#)

[Diagrama de Rede](#)

[Configuração](#)

[Verificar](#)

[Troubleshooting](#)

## Introdução

Este documento descreve a configuração do acesso de dispositivo com telnet ou do Shell Seguro (ssh) através de um roteamento virtual e de uma transmissão (VRF).

## Informações de Apoio

Em redes de computador com base em IP, o VRF é uma tecnologia que permita que as múltiplas instâncias de uma tabela de roteamento coexistam dentro do mesmo roteador ao mesmo tempo. Porque os exemplos do roteamento são independentes, o mesmo ou os endereços IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT de sobreposição podem ser usados sem nenhum conflito um com o outro. A funcionalidade de rede é melhorada porque os caminhos de rede podem ser segmentados sem a exigência dos roteadores múltiplos.

O VRF pôde ser executado em um dispositivo de rede pelas tabelas de roteamento distintas conhecidas como os bancos de informação de encaminhamento (FIB), um pelo exemplo do roteamento. Alternativamente, um dispositivo de rede pode ter a capacidade para configurar os roteadores virtuais diferentes, onde cada um manda seu próprio MENTIR que não é acessível a nenhum outro exemplo do roteador virtual no mesmo dispositivo.

O telnet é um protocolo de camada do aplicativo usado no Internet ou nas redes de área local (LAN) para fornecer uma instalação da comunicação texto-orientada interativa bidirecional usando uma conexão de terminal virtual. Os dados do usuário são em-faixa intercalada com informação de controle do telnet byte de 8 bits em uma conexão de dados orientada sobre o Transmission Control Protocol (TCP).

O SSH é um protocolo de rede criptograficamente para serviços de rede de funcionamento firmemente sobre uma rede não protegida. O exemplo de aplicativo o mais conhecido é para o login remoto aos sistemas de computador por usuários.

Frequentemente quando estas Tecnologias são usadas junto, criam a confusão, especialmente quando você tenta alcançar remotamente um dispositivo através de uma relação que pertença a um exemplo de distribuição não global VRF.

Este os manuais de configuração usam o telnet como um formulário do acesso de gerenciamento apenas para finalidades exemplares. O conceito pode ser prolongado para o acesso SSH demasiado.

## Pré-requisitos

### Requisitos

Não existem requisitos específicos para este documento.

### Componentes Utilizados

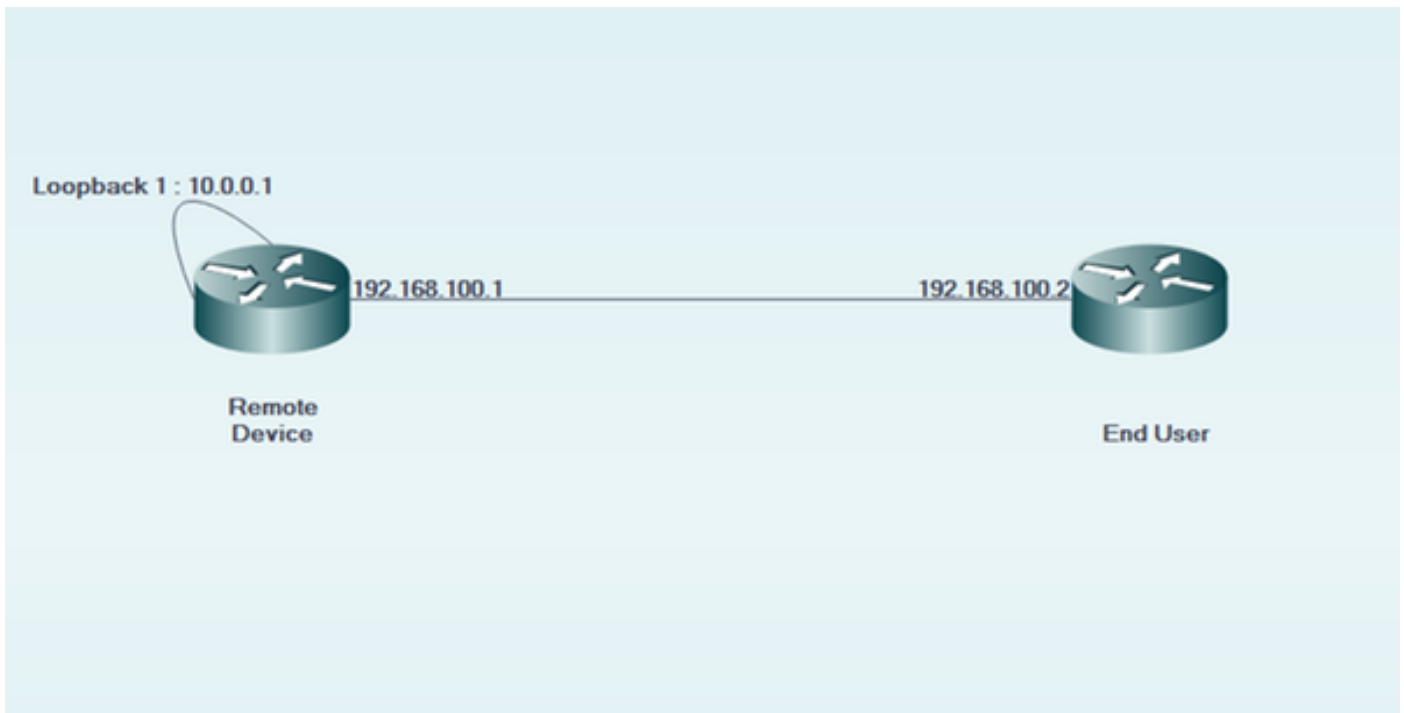
Este documento não se restringe a versões de software e hardware específicas.

**Note:** Compreensão básica dos VRF e do telnet. O conhecimento do ACL é recomendado igualmente. A configuração dos VRF deve ser apoiada no dispositivo e na plataforma. Este documento aplica-se a todos os roteadores Cisco que executam o Cisco IOS e a onde os VRF e os ACL são apoiados.

As informações neste documento foram criadas a partir de dispositivos em um ambiente de laboratório específico. Todos os dispositivos utilizados neste documento foram iniciados com uma configuração (padrão) inicial. Se a rede está viva, certifique-se de que você compreende o impacto potencial do comando any.

## Configurar

### Diagrama de Rede



## Configuração

No dispositivo remoto:

```
!  
interface GigabitEthernet0/0  
  description LINK TO END USER  
  ip vrf forwarding MGMT  
  ip address 192.168.100.1 255.255.255.252  
  duplex auto  
  speed auto  
!  
  
!  
interface Loopback1  
  description LOOPBACK TO TELNET INTO FOR MANAGEMENT ACCESS ip vrf forwarding MGMT ip address  
  10.0.0.1 255.255.255.255 !  
  
!  
line vty 0 4  
  access-class 8 in  
  password cisco  
  login  
  transport input all  
line vty 5 15  
  access-class 8 in  
  password cisco  
  login  
  transport input all  
!
```

No utilizador final:

```
!  
interface GigabitEthernet0/0  
  description LINK TO REMOTE SITE  
  ip vrf forwarding MGMT  
  ip address 192.168.100.2 255.255.255.252  
  duplex auto  
  speed auto  
!
```

## Verificar

Use esta seção para confirmar se a sua configuração funciona corretamente.

Antes do VRF-também a palavra-chave é usada na acesso-classe de configuração do line vty 0 15 do dispositivo remoto:

```
EndUser#ping vrf MGMT ip 10.0.0.1  
Type escape sequence to abort.  
Sending 5, 100-byte ICMP Echos to 10.0.0.1, timeout is 2 seconds:  
!!!!  
Success rate is 100 percent (5/5), round-trip min/avg/max = 1/1/4 ms
```

```
EndUser#telnet 10.0.0.1 /vrf MGMT  
Trying 10.0.0.1 ...  
% Connection refused by remote host
```

As batidas do pacote no aumento do dispositivo remoto como o ACE contam que corresponde aumentos.

```
RemoteSite#show ip access-lists 8  
Standard IP access list 8  
 10 permit 192.168.100.2 log (3 matches)
```

Contudo, depois que a palavra-chave VRF-também é adicionada na acesso-classe do line vty 0 15, o acesso do telnet é permitido.

Conforme o comportamento definido, os dispositivos IOS Cisco aceitam todas as conexões VTY à revelia. Contudo, se uma acesso-classe é usada, a suposição é que as conexões devem chegar somente do exemplo do IP global. Contudo, se há uma exigência e deseja permitir conexões dos exemplos VRF, usa a palavra-chave VRF-também junto com a indicação correspondente da acesso-classe no configuração de linha.

```
!  
line vty 0 4  
  access-class 8 in vrf-also  
  password cisco  
  login  
  transport input all  
line vty 5 15
```

```
access-class 8 in vrf-also
password cisco
login
transport input all
!
```

```
EndUser#ping vrf MGMT ip 10.0.0.1
Type escape sequence to abort.
Sending 5, 100-byte ICMP Echos to 10.0.0.1, timeout is 2 seconds:
!!!!
Success rate is 100 percent (5/5), round-trip min/avg/max = 1/1/1 ms
```

```
EndUser#telnet 10.0.0.1 /vrf MGMT
Trying 10.0.0.1 ... Open
```

User Access Verification

```
Password:
RemoteSite>
```

## Troubleshooting

Esta seção fornece a informação que você pode se usar a fim pesquisar defeitos sua configuração.

O Troubleshooting baseado VRF pôde ser precisado às vezes. Assegure-se de que todas as interfaces de interesse sejam no mesmo VRF e elas têm a alcançabilidade dentro do mesmo VRF.

Também, o SSH relevante e o Troubleshooting relativo telnet puderam ser precisados.